



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Reforço da Eficiência Ambiental em Macau

“Construir uma cidade inteligente de baixo carbono” é um dos principais elementos para a construção da ecologia cívica. Há uns anos, o Governo promoveu o Planeamento da Protecção Ambiental de Macau (adiante designado por Planeamento Decenal) e, em articulação com os objectivos de protecção ambiental definidos no 14.º Plano Quinquenal Nacional e no 2.º Plano Quinquenal da RAEM, o Governo lançou, em Janeiro do corrente ano, o “Planeamento da Protecção Ambiental de Macau (2021-2025), que tem por base 4 directrizes principais, nomeadamente, responder em conjunto às alterações climáticas, transformar Macau num centro ecológico e de baixo carbono, reforçar o controlo da poluição ambiental, criar uma cidade que ofereça boas condições para viver e viajar, reforçar a protecção do ambiente ecológico, aumentar a qualidade de vida de Macau e integrá-la na evolução da Grande Baía, aprofundando o intercâmbio e a cooperação na protecção ambiental”.

No entanto, o “Planeamento da Protecção Ambiental de Macau (2010-2020) - Avaliação da Implementação das Acções e da sua Eficácia”, divulgado recentemente, revela que, dos 11 “indicadores verdes” definidos para estes dez anos, apenas 2 foram atingidos, e os restantes indicadores revelaram-se como “impossíveis de avaliar” ou “ficaram aquém das expectativas”. Por isso, a sociedade espera que o Governo, aquando da implementação do “Planeamento da Protecção Ambiental de Macau (2021-2025)”, reforce, de forma específica, a promoção dos conteúdos que



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

não foram atingidos; e implemente políticas e medidas de protecção ambientais melhores, com vista à redução de emissões e de resíduos, assim como de construção de uma cidade de baixo carbono.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. A taxa de utilização de energia limpa em Macau ainda não é a ideal, por isso, alguns residentes esperam que o Governo assuma a liderança e proceda à coordenação com os respectivos sectores, efectuando alterações em alguns edifícios que reúnam condições para que se possa utilizar o gás natural, bem como adopte medidas de incentivo para que os residentes possam adquirir fogões a gás natural. O Governo deve, neste momento, estudar, em conjunto com o sector e com os proprietários dos edifícios, a viabilidade desta alteração, e conceder um subsídio aos residentes para a substituição por fogões que possam ser usados com gás natural. Vai fazê-lo?
2. Desde que o Governo lançou o plano de recolha de equipamentos electrónicos e eléctricos, a rede de recolha tem vindo a alargar-se e foram disponibilizadas várias medidas que facilitam esse plano, como, por exemplo, a recolha ao domicílio, mas os resultados ainda não atingiram os objectivos previstos. Assim, o Governo deve aumentar mais os “centros ambientais alegria” e o leque de equipamentos de recolha ao domicílio que actualmente apenas abrange os ar condicionados, frigoríficos, máquinas de lavar roupa e televisões, por exemplo, o Governo pode recolher também os



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

desumidificadores e os aspiradores, com vista a disponibilizar maior conveniência aos residentes, especialmente aos idosos com mobilidade reduzida. Vai fazê-lo?

3. No ano passado, o Governo chegou a afirmar que, depois de inspeccionar as 186 bocas de saída de águas pluviais de Macau, detectou em 47 delas a descarga directa de águas residuais domésticas, 26 das quais situadas na zona do Porto Interior e Fai Chi Kei, e isso resulta na má qualidade das águas costeiras. Para o melhoramento da qualidade das águas costeiras, para além de se depender das três instalações provisórias de tratamento de águas residuais construídas no Porto Interior, é também necessário reforçar a cooperação interdepartamental para resolver, a partir da fonte, o problema da drenagem directa de águas residuais. Qual é o ponto da situação actual dos resultados deste trabalho?

10 de Março de 2022

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Zheng Anting